

Nas redes sociais, como facebook, e no whatsapp estão sendo divulgadas muitas informações que estão gerando dúvida e medo, mas tudo isso é **MENTIRA**.

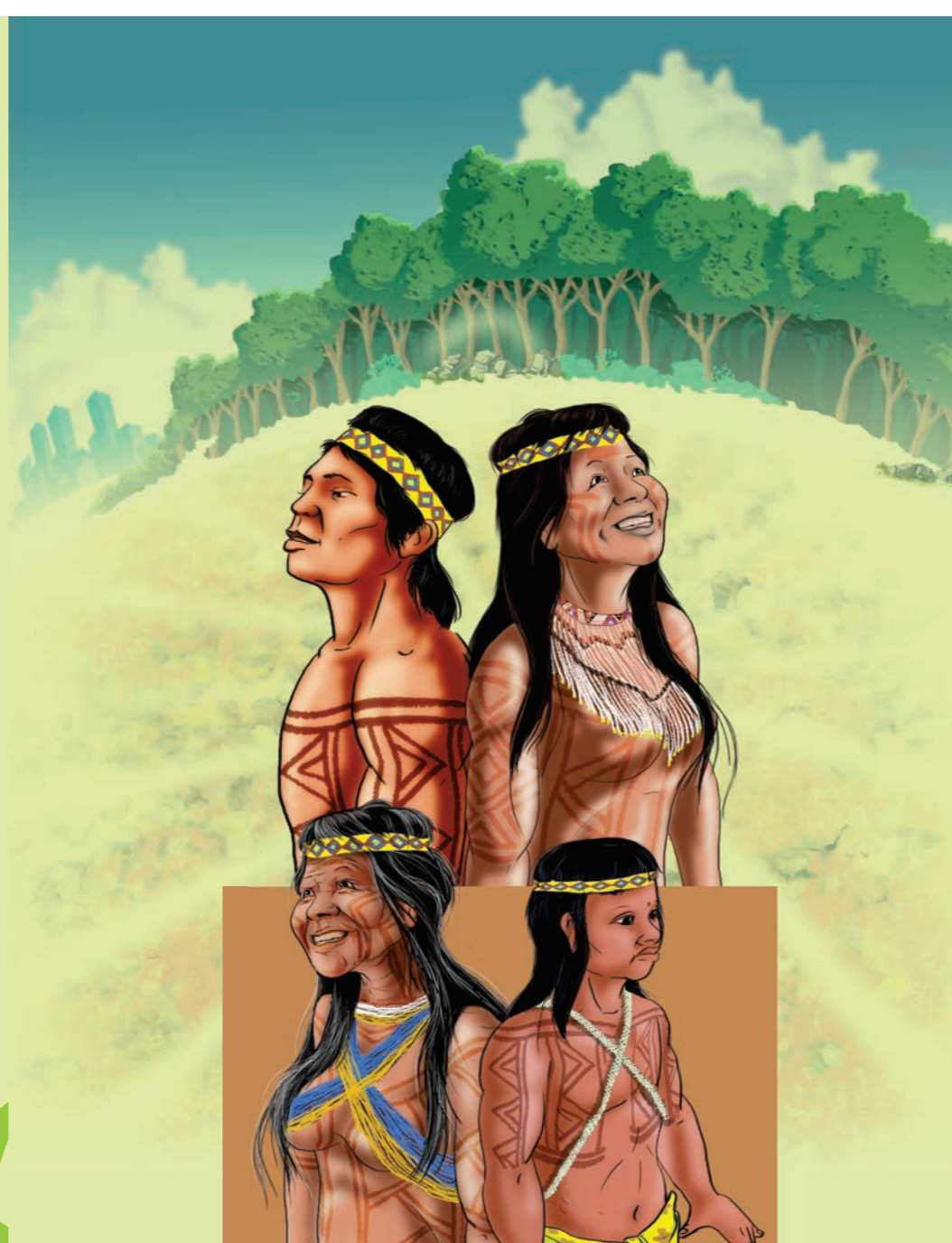
**NÃO ACREDITE
EM FALSAS
INFORMAÇÕES**



“Muita gente morreu por causa da vacina”
“Quem toma vacina vai virar jacaré”.
“Quem toma vacina vai mudar de sexo”.
“Com a vacina querem implantar um chip para controlar as pessoas”.
“A vacina é para matar os velhos e assim diminuir o custo com a aposentadoria”.
“A vacina não tem comprovação de eficácia”.
“A vacina provoca infertilidade”.

Por isso não devemos acreditar nessas informações falsas.

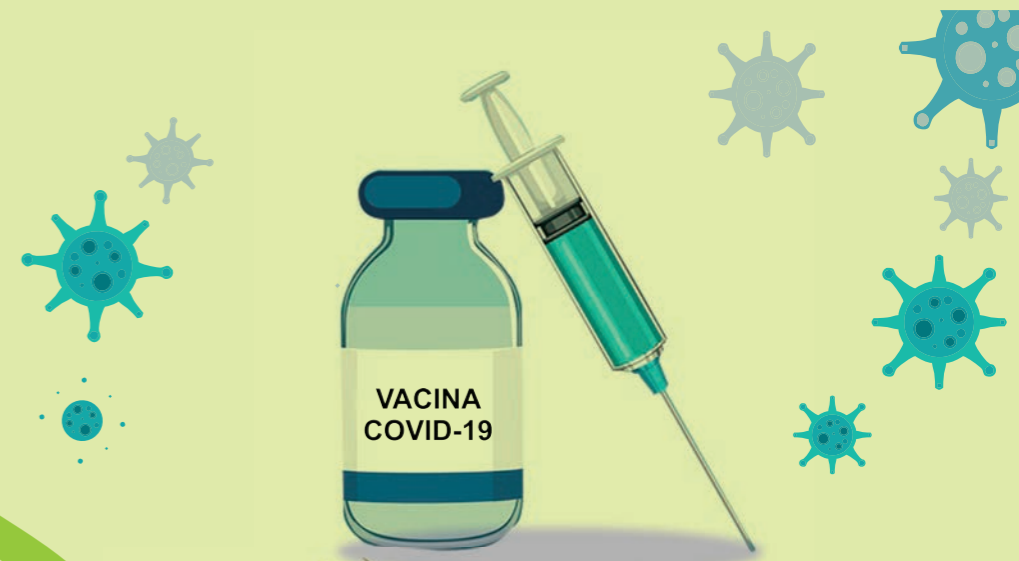
Para nós, que defendemos a vida, que lutamos pelos direitos dos povos indígenas, dos direitos humanos, ambientais e culturais, acreditamos que vacinar-se é uma atitude comprometida pelo bem comum. No caso dos povos indígenas, a luta pelo Bem Viver, da sua aldeia, do seu povo, da sua família, dos seus filhos, netos, bisnetos e das atuais e futuras gerações. A vida do planeta está ameaçada pelo desmatamento. Se continuar destruindo a natureza, novas pandemias irão surgir, pois estamos desequilibrando a vida no planeta. Por isso, vamos nos vacinar e vamos lutar para acabar com a destruição da Mãe terra, nossa **CASA COMUM**.



CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

Janeiro 2021
Brasil

Vacine-se, parente!



Vaccine-se, parente!

Uma boa notícia renovou a esperança de todos no final de 2020: a descoberta da vacina contra o novo Coronavírus. Desde o início da pandemia, centros de pesquisas espalhados pelo mundo, inclusive no Brasil, começaram uma corrida contra o tempo na busca pela vacina, já que não existe remédio contra a COVID-19, doença causada pelo vírus.

Mas, o que é mesmo a vacina? As vacinas são substâncias biológicas introduzidas nos corpos das pessoas a fim de protegê-las de doenças. Elas ativam o sistema imunológico, "ensinando" nosso organismo a reconhecer e combater vírus e bactérias em futuras infecções.

Quando as vacinas foram criadas? As primeiras vacinas estão relacionadas ao combate à varíola no século X, na China. Porém, de forma bem diferente do que conhecemos hoje. Em 1798, o médico e cientista inglês Edward Jenner desenvolveu a vacina contra a varíola, que matou no século XX quase 300 milhões de pessoas em todo mundo. A doença foi erradicada graças à vacina. Depois vieram outros pesquisadores, como Louis Pasteur. A partir de então, as vacinas começaram a ser produzidas em grandes quantidades e se tornaram um dos principais elementos para o combate a doenças no mundo.

Qual o caminho das vacinas até a população? Para que uma vacina seja aplicada em um paciente, seja ela produzida aqui no país ou fora, ela passa por um longo processo até estar pronta para ser usada. No Brasil, o Ministério da Saúde é o órgão responsável pela compra e distribuição de todas as unidades que serão utilizadas no Sistema Público de Saúde. As vacinas compradas fora do Brasil devem ser aprovadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para serem liberadas para a imunização da população.

Quem produz vacinas? Vários países, entre eles o Brasil. As vacinas distribuídas em postos de saúde no país são produzidas por laboratórios nacionais, internacionais ou por institutos especializados como o Instituto Butantan e a Fiocruz. No Brasil, duas vacinas contra a COVID-19 foram certificadas pela ANVISA. A CoronaVac, desenvolvida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, e a Oxford/AstraZeneca, que será produzida pela Fiocruz no Brasil. No dia 17 de janeiro os primeiros brasileiros começaram a ser imunizados no país.

Vacina contra a COVID-19 - As vacinas foram aprovadas em caráter emergencial pela ANVISA devido à grave situação em que o país se encontra com o aumento do número de doentes e mortes. No Brasil mais de 9 milhões de pessoas foram contagiadas pela COVID-19 e mais de 220 mil morreram, segundo dados de janeiro de 2021 do Ministério da Saúde.

A tragédia atingiu de forma grave os povos indígenas. Mais de 47 mil indígenas ficaram doentes e 941 não resistiram e morreram. A COVID-19 alcançou 161 dos 305 povos indígenas. Os dados são do Comitê Nacional de Vida e Memória Indígena, registrados até o dia 29 de janeiro de 2021.

Taxa de eficácia - As duas vacinas certificadas pela ANVISA, CoronaVac e Oxford/AstraZeneca, atenderam aos critérios de segurança, qualidade e eficácia. Elas tiveram índices entre 70% a 100%, que são acima do que a Organização Mundial de Saúde e a Anvisa recomendam.

Indígenas em risco - A vinda dos europeus para o Brasil impactou a população indígena que já habitava o país. Milhares de indígenas morreram com doenças dos brancos, como a varíola e outras. Os povos indígenas são muito vulneráveis a doenças, mas do que a população em geral. Com a COVID-19 não é diferente, a mortalidade entre os indígenas é 150% maior do que para o resto da população. Por isso, a vacina contra o novo coronavírus ajudará a reduzir as mortes e os números de doentes, assim como outras vacinas que já fazem parte do calendário de vacinação indígena.

As principais vacinas aplicadas no Brasil - Hoje as crianças no Brasil tomam vacina contra doenças como a Tuberculose (BCG), Hepatite B (VHB), paralisia infantil (Sabin), contra a Difteria, Coqueluche e Tétano (DPT), e contra o Sarampo, Caxumba e Rubéola (Tríplice Viral). Os adultos tomam contra a Gripe, Febre Amarela e a Gripe Aviária H1N1. Essas doenças são controladas com o uso das vacinas, e quando as pessoas não são vacinadas o número de casos das doenças aumenta e também o risco de morte.

A importância da vacina - Especialistas alertam que a vacinação só terá efeito se a maioria das pessoas tomarem a vacina criando assim uma barreira para diminuir a circulação do vírus. O povo indígena está incluído na primeira fase do Plano Nacional de Vacinação, pois é uma população prioritária, e é importante que todos sejam vacinados para criar a proteção necessária contra a COVID-19.

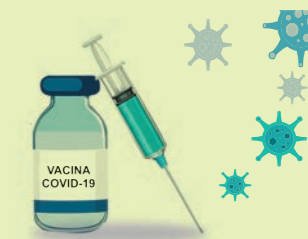
Imunização completa - A vacina é dividida em duas doses. Cada indígena já está recebendo a 1ª dose. A 2ª será aplicada no período entre 14 a 28 dias após ter recebido a 1ª. Não pode ser tomada só uma dose, é preciso tomar as duas, só assim a IMUNIZAÇÃO TERÁ EFICÁCIA. O DSEI e o polo base vão fazer a vacinação nas aldeias. Eles informarão os dias da vacinação, para que NINGUÉM FIQUE SEM VACINA. Vocês tem que cobrar para que o prazo das vacinas seja conforme a orientação do Ministério da Saúde.

Já vacinado não preciso me proteger e proteger os outros? Precisa, mesmo depois de tomar a vacina é importante manter as medidas de distanciamento, lavar bem as mãos, sempre usar máscara e álcool em gel, porque o vírus ainda continua circulando entre as pessoas.



Tem vacina para toda a população? Ainda não. Por isso, estão sendo priorizados alguns grupos mais vulneráveis. Nesta primeira etapa são os profissionais de saúde, idosos acima de 70 anos, indígenas e ribeirinhos. As doses produzidas ainda não atenderão a todos, por isso é importante fiscalizar para que as vacinas não sejam desviadas para outras pessoas. Caso você saiba que alguém está furando a fila, denuncie. **Disque 127. É a ouvidoria do Ministério Público do TO.** www.mpto.mp.br.

Mas, a luta é para que haja vacina para TODOS!



Todas as pessoas podem tomar a vacina contra a COVID-19? Não. Neste momento não podem tomar a vacina mulheres grávidas, as que estão amamentando, pessoas com alergias e menores de 18 anos.

A vacinação já começou no mundo? Até agora 38 milhões de pessoas foram vacinadas no mundo todo, e apenas três tiveram alergia severa. Cinquenta países já começaram a vacinação na sua população e outros oito países anunciaram que vão começar a imunização. Isto porque os laboratórios que estão produzindo as vacinas não estão conseguindo atender todas as solicitações dos países, há casos de alguns governos que estão desorganizados e negam a eficácia da vacina e da ciência. Mas, a maioria dos países estão buscando vacinar para proteger sua população.

Vacinas que estão sendo utilizadas em todo o mundo: Sputnik V, Sinopharm, Moderna, CanSino, Vector, Sinopharm-Wuhan, CoronaVac, Oxford/AstraZeneca e Pfizer-BioTech



Notícias e informações falsas sobre a vacina contra a COVID-19 - Com a certificação das vacinas muitas informações falsas começaram a circular. Uma pessoa que fez brincadeira de mau gosto foi o presidente Jair Bolsonaro, que disse que "Quem toma vacina vai virar jacaré". Isso tem sido muito ruim para a campanha de vacinação e para a saúde da população, pois, o negacionismo do presidente tem provocado muitas mortes.

É normal o medo de algo novo, como com a vacina da COVID-19, mas para qualquer vacina ser aprovada ela precisa passar por vários testes e as vacinas CoronaVac e Oxford/AstraZeneca foram aprovadas pela ANVISA, SÃO SEGURAS. **PODEMOS CONFIAR E NOS VACINAR SEM MEDO.**